



VALE

Relatório de produção e vendas da Vale no 4T25 e 2025

VALE
B3 LISTED NMVALE
LISTED
NYSE

- A Vale apresentou fortes resultados operacionais em 2025 em todos os segmentos de negócios, superando os **guidances de produção estabelecidos no início do ano. A produção de minério de ferro e cobre atingiu seu nível mais alto desde 2018, 336 Mt e 382 kt, respectivamente, e a produção de níquel foi a mais alta desde 2022, 177 kt, suportadas pelo ramp-up dos projetos chave e a contínua estabilidade operacional.**
- A produção de minério de ferro totalizou 90,4 Mt no 4T, 6% (5,1 Mt) maior a/a, devido ao sólido desempenho de Brucutu e pelo contínuo *ramp-up* dos projetos Capanema e VGR1. A produção de pelotas totalizou 8,3 Mt no 4T, 9% (0,8 Mt) menor a/a, refletindo as condições de mercado. As vendas de minério de ferro atingiram 84,9 Mt no 4T, 5% maiores (3,7 Mt) a/a, em linha com o maior volume de produção.
- A produção de cobre totalizou 108,1 kt no 4T, 6% (6,3 kt) maior a/a, o maior volume trimestral desde 2018. Esse aumento reflete a produção recorde histórica em Salobo e a performance operacional consistente em Sossego e nos ativos polimetálicos do Canadá.
- A produção de níquel totalizou 46,2 kt no 4T, 2% (0,7 kt) maior a/a, impulsionada pelo comissionamento bem-sucedido do 2º forno de Onça Puma e pelo *ramp-up* das minas subterrâneas de Voisey's Bay.



Destques

Resumo da produção

Mil toneladas métricas	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a	Guidance 2025 original ³	Guidance 2025 atual	Guidance 2026
Minério de ferro ¹	90.403	85.279	6,0%	94.403	-4,2%	336.075	327.675	2,6%	325-335 Mt	~335 Mt	335-345 Mt
Pelotas	8.325	9.167	-9,2%	7.997	4,1%	31.356	36.891	-15,0%	38-42 Mt ²	~31 Mt ²	30-34 Mt ²
Cobre	108,1	101,8	6,2%	90,8	19,1%	382,4	348,2	9,8%	340-370 kt	~370 kt	350-380 kt
Níquel	46,2	45,5	1,5%	46,8	-1,3%	177,2	159,9	10,8%	160-175 kt	~175 kt	175-200 kt

¹Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e feed para usinas de pelotização. ²Guidance de aglomerados de minério de ferro, incluindo pelotas e briquetes de minério de ferro. ³Guidance divulgado em 3 de dezembro de 2024, não mais aplicável.

Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Minério de ferro	84.874	81.196	4,5%	85.997	-1,3%	314.358	306.652	2,5%
Finos ¹	73.566	69.912	5,2%	75.020	-1,9%	273.027	260.314	4,9%
Pelotas	9.056	10.067	-10,0%	8.769	3,3%	32.801	38.300	-14,4%
ROM	2.251	1.216	85,1%	2.208	1,9%	8.530	8.038	6,1%
Cobre	106,9	99,0	8,0%	90,0	18,8%	367,8	327,2	12,4%
Níquel	49,6	47,1	5,3%	42,9	15,6%	172,8	155,2	11,3%

¹Incluindo vendas de compras de terceiros.

Resumo da realização de preço

US\$/t	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Finos de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	95,4	93,0	2,6%	94,4	1,1%	91,6	95,3	-3,9%
Pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	131,4	143,0	-8,1%	130,8	0,5%	134,0	154,6	-13,3%
Cobre ¹	11.003	9.187	19,8%	9.818	12,1%	9.763	8.811	10,8%
Níquel	15.015	16.163	-7,1%	15.445	-2,8%	15.556	17.078	-8,9%

¹Preço médio realizado somente para as operações de cobre (Salobo e Sossego). O preço médio realizado de cobre para todas as operações, incluindo vendas de cobre originadas das operações de níquel, foi de US\$ 11.025/t no 4T25 e US\$ 9.653/t em 2025.

Prêmio *all-in* do minério de ferro

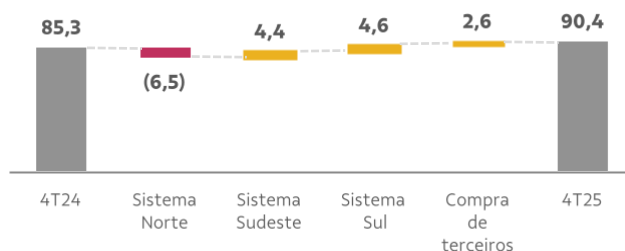
US\$/t	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Prêmio <i>all-in</i> - Total	0,9	4,6	-80,4%	2,1	-57,1%	1,5	2,1	-28,6%
Qualidade e prêmio de finos	(0,3)	1,0	n.a.	0,7	n.a.	(0,4)	(1,4)	-71,4%
Contribuição do negócio de pelotas ¹	1,1	3,6	-69,4%	1,4	-21,4%	1,9	3,5	-45,7%

¹Contribuição média ponderada.

Operações de minério de ferro e pelotas

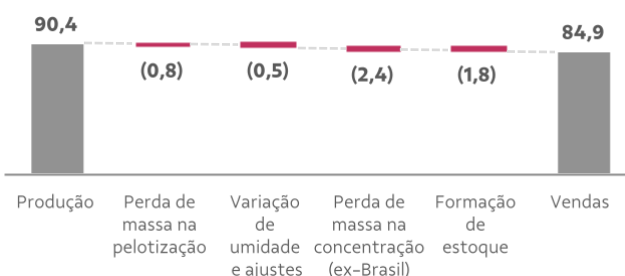
- **Sistema Norte: produção diminuiu 6,5 Mt a/a**, totalizando 44,8 Mt no trimestre, impactado pela (i) disponibilidade de *run-of-mine* em Serra Norte, parcialmente compensada pelos efeitos positivos no plano de lavra em função dos ajustes no portfólio de produtos, e (ii) atividades de manutenção programadas no S11D. **O S11D atingiu produção recorde de 86,0 Mt em 2025**, devido às melhorias contínuas no desempenho operacional.

Produção de minério de ferro, Mt (4T25 vs. 4T24)



- **Sistema Sudeste: produção aumentou 4,4 Mt a/a**, alcançando 23,9 Mt no trimestre, suportada pela maior disponibilidade de *run-of-mine* em Brucutu e pelo *ramp-up* do projeto Capanema, que atingiu 3,0 Mt no trimestre, em linha com o plano. O projeto Capanema deve atingir sua capacidade total no 2T26.

Produção e vendas de minério de ferro, Mt (4T25)

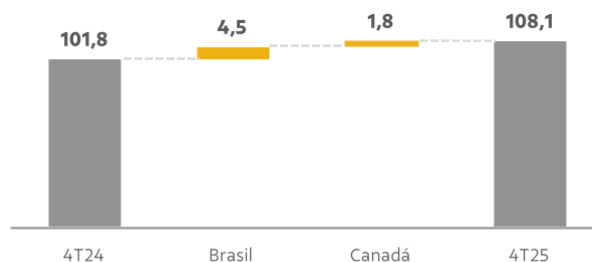


- **Sistema Sul: produção foi 4,6 Mt maior a/a**, totalizando 13,5 Mt no trimestre, devido ao (i) melhor desempenho no Complexo Vargem Grande, suportado pelo *ramp-up* do projeto VGR1 e pelo sólido desempenho em Pico e (ii) melhor desempenho no Complexo Paraopeba, suportado pela maior produção em Fábrica e Mutuca.
- **Pelotas: produção foi 0,8 Mt menor a/a**, refletindo os ajustes nos níveis de produção em resposta às condições atuais de mercado. O *pellet feed*, que seria utilizado como insumo nas plantas de pelotização, foi redirecionado para as vendas de finos de minério de ferro, otimizando a geração de valor no portfólio de produtos. A planta de pelotização de São Luís permaneceu em manutenção durante o trimestre, e a Vale avaliará o momento de uma possível retomada com base nas condições de mercado.
- **As vendas de minério de ferro totalizaram 84,9 Mt**, 3,7 Mt maiores a/a, em linha com o aumento da produção.
- O **prêmio all-in atingiu US\$ 0,9/t, menor US\$ 1,2/t t/t**, devido a uma menor contribuição de produtos de baixo teor de alumina, em decorrência dos prêmios de mercado mais baixos durante o trimestre. Diante das atuais condições de mercado e da flexibilidade de seu portfólio de produtos, a Vale continua priorizando a oferta de produtos de teor médio, como o novo Mid-grade Carajás, produtos blendados (BRBF) e produtos concentrados na China (PFC), com o objetivo de maximizar margem e a geração de valor.
- O **preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$ 95,4/t, US\$ 1,0/t maior t/t**, devido aos maiores preços do minério de ferro. **O preço médio realizado de pelotas aumentou em US\$ 0,6/t t/t, totalizando US\$ 131,4/t**, também devido aos maiores preços do minério de ferro.

Operações de Cobre

- **Salobo: produção de cobre aumentou 4,0 kt a/a**, alcançando 62,9 kt no trimestre, seu maior volume trimestral histórico, refletindo a estabilidade operacional do Complexo de Salobo e a manutenção do forte desempenho nas atividades de mina e usina.
- **Sossego: produção de cobre aumentou 0,5 kt a/a**, alcançando 18,6 kt no 4T, suportada pela alta utilização dos ativos e operações estáveis.
- **Canadá: produção de cobre aumentou 1,8 kt a/a**, alcançando 26,7 kt no trimestre, apoiada pela maior disponibilidade do moinho Clarabelle, que registrou seu melhor resultado desde o 1T21, e pelo aumento de produção em Voisey's Bay. Adicionalmente, Sudbury entregou sua maior produção de minério desde 2016.
- **As vendas de cobre pagável¹ totalizaram 106,9 kt, 7,9 kt maiores a/a**, refletindo principalmente o aumento na produção.
- **O preço médio realizado de cobre foi US\$ 11.003/t, US\$ 1.185/t acima t/t**, impulsionado por preços mais altos na LME, menores descontos de TC/RC e o impacto favorável dos ajustes finais de preços no ambiente atual de precificação.

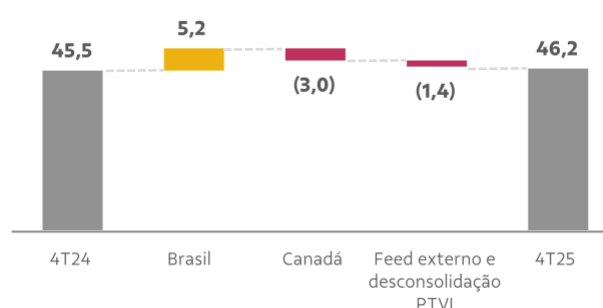
Produção de cobre, kt (4T25 vs. 4T24)



Operações de Níquel

- **Sudbury: a produção de níquel acabado de origem própria diminuiu 2,4 kt a/a**, alcançando 8,2 kt no trimestre, devido a manutenção não programada do reator #3, com atividades preventivas em andamento no 1T.
- **Voisey's Bay: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou em 0,9 kt a/a**, totalizando 7,4 kt no 4T, sustentada pela performance consistente das minas subterrâneas e pelo sólido desempenho da refinaria de Long Harbour.
- **Thompson: a produção de níquel acabado de origem própria diminuiu 1,5 kt a/a**, totalizando 1,4 kt no trimestre, devido ao menor consumo na cadeia *downstream*, em Sudbury.
- **Onça Puma: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou 5,2 kt a/a**, totalizando 10,0 kt no 4T, com o 2º forno atingindo capacidade plena em novembro, encerrando o ano com o maior volume trimestral da história da operação.
- **As vendas de níquel totalizaram 49,6 kt no trimestre, 2,5 kt acima a/a**. No trimestre, as vendas superaram a produção em 3,4 kt, revertendo o acúmulo de estoques do trimestre anterior por meio de uma redução planejada para atender a uma demanda mais forte.
- **O preço médio realizado de níquel foi US\$ 15.015/t no trimestre, US\$ 430/t abaixo t/t**, acompanhando a redução de preços na LME.

Produção de níquel, kt (4T25 vs. 4T24)



¹ Os volumes de vendas são menores em comparação com os volumes de produção devido ao cobre pagável versus o cobre contido: parte do cobre contido nos concentrados é perdido no processo de fundição e refino, portanto as quantidades pagáveis de cobre são aproximadamente 3,5% menores do que os volumes contidos.



Anexo 1: Resumo da produção e vendas

Minério de ferro

Mil toneladas métricas	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Sistema Norte	44.776	51.249	-12,6%	49.737	-10,0%	170.156¹	175.657	-3,1%
Serra Norte e Serra Leste	22.629	27.582	-18,0%	26.172	-13,5%	84.135	92.663	-9,2%
S11D	22.147	23.667	-6,4%	23.564	-6,0%	86.021	82.995	3,6%
Sistema Sudeste	23.864	19.462	22,6%	22.721	5,0%	83.749¹	78.087	7,3%
Itabira (Cauê, Conceição e outros)	7.002	6.867	2,0%	7.247	-3,4%	25.158	29.839	-15,7%
Minas Centrais (Brucutu e outros)	8.811	6.611	33,3%	7.979	10,4%	30.176	23.337	29,3%
Mariana (Capanema, Timbopeba e outros)	8.051	5.984	34,5%	7.494	7,4%	28.415	24.911	14,1%
Sistema Sul	13.504	8.898	51,8%	13.783	-2,0%	50.966¹	48.224	5,7%
Paraopeba (Mutuca, Fábrica e outros)	3.790	3.041	24,6%	4.376	-13,4%	14.955	14.474	3,3%
Vargem Grande (VGR, Pico e outros)	9.714	5.857	65,9%	9.407	3,3%	36.011	33.750	6,7%
Produção própria	82.144	79.609	3,2%	86.240	-4,7%	304.871	301.967	1,0%
Compras de terceiros	8.259	5.671	45,6%	8.162	1,2%	31.204	25.707	21,4%
Produção de Minério de ferro²	90.403	85.279	6,0%	94.403	-4,2%	336.075	327.675	2,6%
Perda de massa na pelotização	(848)	(838)	1,2%	(710)	19,4%	(3.029)	(3.435)	-11,8%
Variação de umidade e ajustes	(500)	(965)	-48,2%	(1.049)	-52,3%	(3.381)	(5.851)	-42,2%
Perda de massa na concentração (ex-Brasil)	(2.369)	(1.600)	48,1%	(2.190)	8,2%	(8.664)	(6.171)	40,4%
(Formação)/consumo de estoque	(1.812)	(680)	166,5%	(4.457)	-59,3%	(6.643)	(5.564)	19,4%
Vendas de Minério de ferro	84.874	81.196	4,5%	85.997	-1,3%	314.358	306.652	2,5%
Vendas de finos³	73.566	69.912	5,2%	75.020	-1,9%	273.027	260.314	4,9%
IOCI	5.042	9.287	-45,7%	5.672	-11,1%	21.707	43.576	-50,2%
BRBF	36.337	43.626	-16,7%	36.133	0,6%	140.432 ⁵	134.260 ⁵	4,6%
Mid-Grade Carajás	10.512	6.279	67,4%	10.474	0,4%	34.576 ⁶	14.535	137,9%
Pellet feed – China ⁴	8.155	3.585	127,5%	8.575	-4,9%	26.176	12.786	104,7%
Granulados	2.085	1.535	35,8%	2.160	-3,5%	7.641	7.097	7,7%
Produtos de alta sílica	4.213	852	394,5%	4.267	-1,3%	14.323 ⁶	27.437	-47,8%
Outros finos (60-62% Fe)	7.222	4.748	52,1%	7.739	-6,7%	28.171 ⁵	20.623 ⁵	36,6%
Venda de Pelotas	9.056	10.067	-10,0%	8.769	3,3%	32.801	38.300	-14,4%
Vendas de ROM	2.251	1.216	85,1%	2.208	1,9%	8.530	8.038	6,1%
Vendas de compra de terceiros	8.059	5.290	52,3%	8.201	-1,7%	30.620	25.178	21,6%

¹Valores históricos revisados. ²Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelotização. O portfólio de produtos da Vale atingiu 61,7% de teor de ferro, 1,4% de teor de alumina e 6,9% de teor sílica no 4T25. ³Incluindo compra de terceiros. ⁴Produtos concentrados em instalações chinesas. ⁵Valores históricos revisados. ⁶Valores históricos revisados.

Pelotas

Mil toneladas métricas	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Sistema Norte	—	521	-100,0%	10	-100,0%	669	2.595	-74,2%
São Luis	—	521	-100,0%	10	-100,0%	669	2.595	-74,2%
Sistema Sudeste	4.892	5.328	-8,2%	4.575	6,9%	17.893	20.947	-14,6%
Itabasco (Tubarão 3)	382	789	-51,6%	349	9,5%	2.356	3.016	-21,9%
Hispanobras (Tubarão 4)	754	921	-18,1%	755	-0,1%	2.301	2.869	-19,8%
Nibrasco (Tubarão 5 e 6)	1.071	1.612	-33,6%	1.028	4,2%	3.504	5.962	-41,2%
Kobrasco (Tubarão 7)	1.019	896	13,7%	903	12,8%	3.611	3.309	9,1%
Tubarão 8	1.666	1.110	50,1%	1.540	8,2%	6.121	5.793	5,7%
Sistema Sul	947	638	48,4%	888	6,6%	4.066	4.154	-2,1%
Vargem Grande	947	638	48,4%	888	6,6%	4.066	4.154	-2,1%
Omã	2.486	2.680	-7,2%	2.524	-1,5%	8.728	9.195	-5,1%
Produção de Pelotas	8.325	9.167	-9,2%	7.997	4,1%	31.356	36.891	-15,0%
Vendas de Pelotas	9.056	10.067	-10,0%	8.769	3,3%	32.801	38.300	-14,4%



Cobre – Produto acabado por origem

milhares de toneladas métricas	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Brasil	81,5	77,0	5,8%	72,3	12,7%	293,1	265,2	10,5%
Salobo	62,9	58,9	6,8%	53,0	18,7%	218,7	199,8	9,5%
Sossego	18,6	18,1	2,8%	19,3	-3,6%	74,4	65,4	13,8%
Canadá	26,7	24,9	7,2%	18,4	45,1%	89,3	83,0	7,6%
Sudbury	20,2	16,3	23,9%	12,6	60,3%	63,8	58,6	8,9%
Thompson	0,1	3,6	-97,2%	0,2	-50,0%	1,5	7,2	-79,2%
Voisey's Bay	4,7	3,9	20,5%	4,3	9,3%	18,6	12,9	44,2%
Feed de terceiros ¹	1,7	1,2	41,7%	1,3	30,8%	5,4	4,2	28,6%
Produção de cobre	108,1	101,8	6,2%	90,8	19,1%	382,3	348,2	9,8%
Vendas de cobre	106,9	99,0	8,0%	90,0	18,8%	367,8	327,2	12,4%
Vendas de cobre Brasil	81,3	74,4	9,3%	70,2	15,8%	278,7	250,3	11,3%
Vendas de cobre Canadá	25,6	24,7	3,6%	19,8	29,3%	89,1	76,9	15,9%

¹Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá.

Níquel

milhares de toneladas métricas	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Produto acabado por origem								
Canadá	17,0	20,0	-15,0%	22,1	-23,1%	80,4	65,7	22,4%
Sudbury	8,2	10,6	-22,6%	8,5	-3,5%	35,2	36,6	-3,8%
Thompson	1,4	2,9	-51,7%	2,9	-51,7%	12,0	9,9	21,2%
Voisey's Bay	7,4	6,5	13,8%	10,7	-30,8%	33,2	19,2	72,9%
Brasil	10,0	4,8	108,3%	5,9	69,5%	26,1	14,2	83,8%
Indonésia	-	-	n.a.	-	n.a.	-	34,9	-100,0%
Feed externo	19,3	20,7	-6,8%	18,7	3,2%	70,8	45,4	55,9%
Feed de terceiros ¹	4,3	4,4	-2,3%	3,8	13,2%	16,1	13,8	16,7%
Offtake de PTVI ²	15,0	16,3	-8,0%	14,9	0,7%	54,7	31,5	73,7%
Produto acabado por site								
Sudbury	14,4	14,8	-2,7%	15,0	-4,0%	59,4	50,5	17,6%
Voisey's Bay & Long Harbour	7,6	9,2	-17,4%	11,7	-35,0%	40,3	30,5	32,1%
Onça Puma	10,0	4,8	108,3%	5,9	69,5%	26,1	14,0	86,4%
Clydach	7,0	10,5	-33,3%	8,6	-18,6%	29,5	34,2	-13,7%
Matsusaka	7,1	5,2	36,5%	5,2	36,5%	20,3	20,4	-0,5%
Outros ³	0,1	1,0	-90,0%	0,3	-66,7%	1,4	10,3	-86,4%
Produção de níquel	46,2	45,5	1,5%	46,8	-1,3%	177,2	114,5	54,8%
Vendas de níquel	49,6	47,1	5,3%	42,9	15,6%	172,8	108,1	59,9%

¹ Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá. Não inclui feed comprado de PTVI. ² A partir do 3T24, a produção proveniente de PTVI passa a ser reportada como "feed externo" e reflete somente o offtake atribuído a Vale Metais Básicos que foi processado nas instalações downstream. Anteriormente, a produção de PTVI era consolidada 100% pela Vale. ³ Inclui intermediários produzidos em Thompson e PTVI, tolling e outros.

Subprodutos da Vale Base Metals – Produto acabado

	4T25	4T24	Δ a/a	3T25	Δ t/t	2025	2024	Δ a/a
Cobalto (toneladas métricas)	724	695	4,2%	964	-24,9%	3.242	2.079	55,9%
Platina (milhares de onças troy)	25	36	-30,6%	21	19,0%	98	107	-8,4%
Paládio (milhares de onças troy)	31	38	-18,4%	25	24,0%	120	120	0,0%
Ouro (milhares de onças troy) ¹	146	136	7,4%	112	30,4%	493	445	10,8%
Total subprodutos (milhares de toneladas métricas de cobre equivalente)^{2,3}	71	54	31,5%	49	44,9%	219	160	36,9%

¹ Inclui Ouro das operações de Níquel e Cobre. ² Inclui Irídio, Ródio, Rutênio e Prata. ³ Toneladas equivalentes de cobre calculadas utilizando os preços médios de mercado dos metais para cada trimestre. Preços de mercado de referência para: Cobre e Cobalto: LME spot; para Ouro, Prata, Platina e Paládio: Bloomberg; para outros: Johnson Matthey.



Anexo 2: Vale Base Metals

Calendário de manutenções 2026

	1T	2T	3T	4T
Operações de cobre				
Salobo				
Salobo I & II		2 semanas		
Salobo III			2 semanas	
Sossego				
Sossego	2 semanas	2 semanas	3 semanas	2 semanas
Operações de níquel				
Sudbury				
Coleman				
Creighton			6 semanas	
Copper Cliff			3 semanas	
Garson			2 semanas	
Totten			1 semana	
Stobie			1 semana	
Clarabelle – moinho			4 semanas	
Sudbury – <i>smelter</i>		4 semanas		
Sudbury – refinaria		4 semanas		
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)		4 semanas		
Thompson				
Thompson – mina			4 semanas	
Thompson – moinho			4 semanas	
Voisey's Bay & Long Harbour				
Voisey's Bay			2 semanas	
Long Harbour – refinaria			2 semanas	
Refinarias autônomas				
Clydach		4 semanas		
Matsusaka	5 semanas			
Brasil				
Onça Puma	1 semanas		2 semanas	2 semanas

Nota: O cronograma de manutenção pode ser ajustado deliberadamente se for benéfico para as operações e para o negócio como um todo.

O número de semanas é arredondado para 0,0 ou 0,5 e pode envolver mais de uma atividade de manutenção dentro do trimestre.



Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha

mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções), incluindo em especial expectativas de produção e vendas de minério de ferro, níquel e cobre nas páginas 1, 2, 3 e 4. Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas por meio do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar", "acreditar", "poder", "esperar", "dever", "planejar", "pretender", "estimar", "fará" e "potencial", entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale alerta que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20-F da Vale.

Vale's production and sales in 4Q25 and 2025

- **Vale delivered strong operational results in 2025 across all business segments, exceeding its production guidances set at the beginning of the year. Iron ore and copper output reached their highest levels since 2018, at 336 Mt and 382 kt, respectively, and nickel production was the strongest since 2022, at 177 kt, supported by the ramp-up of key projects and continued operational stability.**
- Iron ore production totaled 90.4 Mt in Q4, 6% (5.1 Mt) higher y/y, driven by Brucutu's robust performance and the continued ramp-up of the Capanema and VGR1 projects. Pellets output totaled 8.3 Mt in Q4, 9% (0.8 Mt) lower y/y, reflecting market conditions. Iron ore sales reached 84.9 Mt in Q4, up 5% (3.7 Mt) y/y, consistent with higher production volumes.
- Copper production totaled 108.1 kt in Q4, 6% (6.3 kt) higher y/y, the highest quarterly production since 2018. This increase reflects the all-time-high production at Salobo and consistent operational performance at Sossego and Canadian polymetallic assets.
- Nickel production totaled 46.2 kt in Q4, 2% (0.7 kt) higher y/y, driven by the successful commissioning of Onça Puma's 2nd furnace and Voisey's Bay underground mines ramp-up.

Highlights

Production Summary

000' metric tons	4Q25	4Q24	Δ y/y	3Q25	Δ q/q	2025	2024	Δ y/y	2025 original guidance ³	2025 current guidance	2026 guidance
Iron ore ¹	90,403	85,279	6.0%	94,403	-4.2%	336,075	327,675	2.6%	325-335 Mt	~335 Mt	335-345 Mt
Pellets	8,325	9,167	-9.2%	7,997	4.1%	31,356	36,891	-15.0%	38-42 Mt ²	~31 Mt ²	30-34 Mt ²
Copper	108.1	101.8	6.2%	90.8	19.1%	382.4	348.2	9.8%	340-370 kt	~370 kt	350-380 kt
Nickel	46.2	45.5	1.5%	46.8	-1.3%	177.2	159.9	10.8%	160-175 kt	~175 kt	175-200 kt

¹ Including third-party purchases, run-of-mine and feed for pelletizing plants. ² Iron ore agglomerates guidance, including iron ore pellets and briquettes. ³ Guidance released on December 3, 2024, no longer applicable.

Sales Summary

000' metric tons	4Q25	4Q24	Δ y/y	3Q25	Δ q/q	2025	2024	Δ y/y
Iron ore	84,874	81,196	4.5%	85,997	-1.3%	314,358	306,652	2.5%
Fines ¹	73,566	69,912	5.2%	75,020	-1.9%	273,027	260,314	4.9%
Pellets	9,056	10,067	-10.0%	8,769	3.3%	32,801	38,300	-14.4%
ROM	2,251	1,216	85.1%	2,208	1.9%	8,530	8,038	6.1%
Copper	106.9	99.0	8.0%	90.0	18.8%	367.8	327.2	12.4%
Nickel	49.6	47.1	5.3%	42.9	15.6%	172.8	155.2	11.3%

¹ Including third-party purchases.

Price Realization Summary

US\$/t	4Q25	4Q24	Δ y/y	3Q25	Δ q/q	2025	2024	Δ y/y
Iron ore fines (CFR/FOB, wmt)	95.4	93.0	2.6%	94.4	1.1%	91.6	95.3	-3.9%
Iron ore pellets (CFR/FOB, wmt)	131.4	143.0	-8.1%	130.8	0.5%	134.0	154.6	-13.3%
Copper ¹	11,003	9,187	19.8%	9,818	12.1%	9,763	8,811	10.8%
Nickel	15,015	16,163	-7.1%	15,445	-2.8%	15,556	17,078	-8.9%

¹ Average realized price for copper operations only (Salobo and Sossego). Average realized copper price for all operations, including copper sales originated from nickel operations was US\$ 11,025/t in 4Q25 and US\$ 9,653/t in 2025.

Iron ore all-in premium

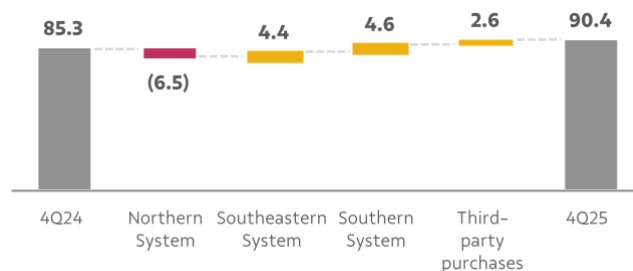
US\$/t	4Q25	4Q24	Δ y/y	3Q25	Δ q/q	2025	2024	Δ y/y
All-in premium - Total	0.9	4.6	-80.4%	2.1	-57.1%	1.5	2.1	-28.6%
Iron ore fines quality and premiums	(0.3)	1.0	n.a.	0.7	n.a.	(0.4)	(1.4)	-71.4%
Pellets business' contribution ¹	1.1	3.6	-69.4%	1.4	-21.4%	1.9	3.5	-45.7%

¹ Weighted average contribution.

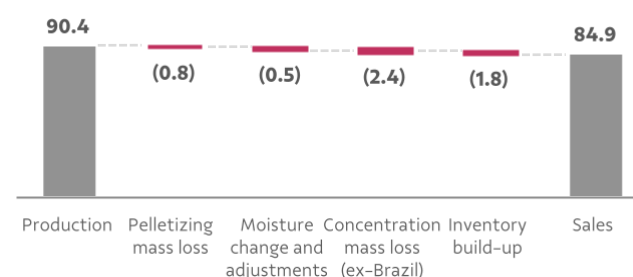
Iron ore and pellets operations

- Northern System: production decreased by 6.5 Mt y/y**, totaling 44.8 Mt in the quarter, impacted by (i) Serra Norte's run-of-mine availability, partly offset by the positive effects of the product portfolio adjustment in the mine plan, and (ii) scheduled maintenance activities at S11D. **S11D achieved a record output of 86.0 Mt in 2025**, driven by ongoing operational performance improvements.
- Southeastern System: production increased by 4.4 Mt y/y**, reaching 23.9 Mt in the quarter, supported by the higher run-of-mine availability at Brucutu, and the ramp-up of the Capanema project, which delivered 3.0 Mt in the quarter, in line with plan. The Capanema project is expected to reach full capacity in 2Q26.
- Southern System: output was 4.6 Mt higher y/y** at 13.5 Mt in the quarter, driven by (i) improved performance at the Vargem Grande Complex, supported by VGR1 project ramp-up and the solid performance at Pico and (ii) enhanced performance at the Paraopeba Complex, supported by the higher output at Fábrica and Mutuca.
- Pellets: output was 0.8 Mt lower y/y**, reflecting adjustments in production levels in response to current market conditions. The pellet feed, which would have been used as input for the pelletizing plants, was redirected to iron ore fines sales, optimizing value generation across the product portfolio. The São Luís pellet plant remained under maintenance during the quarter, and Vale will assess the timing of a potential resumption based on market conditions.
- Iron ore sales totaled 84.9 Mt**, 3.7 Mt higher y/y, in line with production growth.
- The **all-in premium reached US\$ 0.9/t, down US\$ 1.2/t q/q**, driven by a lower contribution from low-alumina products as a result of lower market premiums during the quarter. Given current market conditions and flexibility of its product portfolio, Vale continues to prioritize offering medium-grade products such as our new Mid-grade Carajás, blended products (BRBF), and concentrated products in China (PFC), aiming at maximizing the margin and value generation.
- The **average realized iron ore fines price was US\$ 95.4/t, US\$ 1.0/t higher q/q**, driven by higher iron ore prices. **The average realized pellet price** increased by US\$ 0.6/t q/q, **totaling US\$ 131.4/t**, also driven by higher iron ore prices.

Iron ore production, Mt (4Q25 vs. 4Q24)



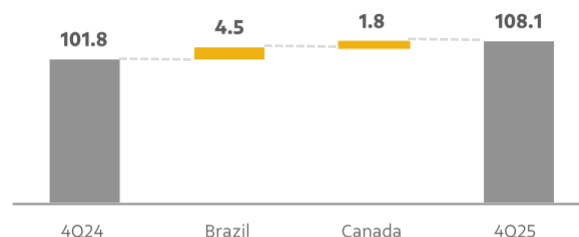
Iron ore production-to-sales, Mt (4Q25)



Copper operations

- **Salobo: copper production increased by 4.0 kt y/y**, reaching 62.9 kt in the quarter, its highest quarterly production ever, as a result of stable operations at the Salobo Complex and sustained strong performance across mine and mill activities.
- **Sossego: copper production increased by 0.5 kt y/y**, reaching 18.6 kt in Q4, supported by strong asset utilization and stable operations.
- **Canada: copper production increased by 1.8 kt y/y**, reaching 26.7 kt in the quarter, supported by the Clarabelle mill availability, which achieved its highest copper output since 1Q21, along with an increase in production at Voisey's Bay. Additionally, Sudbury recorded its strongest ore production since 2016.
- **Payable copper sales¹ totaled 106.9 kt, 7.9 kt higher y/y**, mainly reflecting the production increase.
- **The average copper realized price was US\$ 11,003/t, US\$ 1,185/t higher q/q**, reflecting higher LME prices, lower TC/RC discounts, and the favorable impact of final price settlements within the current pricing environment.

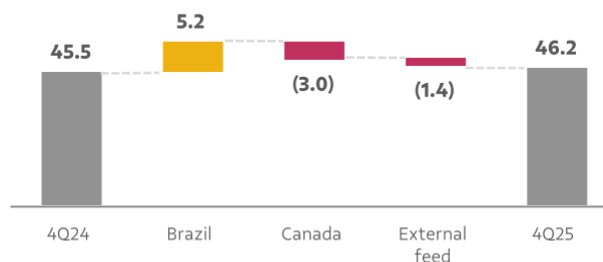
Copper production, kt (4Q25 vs. 4Q24)



Nickel operations

- **Sudbury: own sourced finished nickel production decreased by 2.4 kt y/y**, reaching 8.2 kt in the quarter, driven by unscheduled maintenance of the reactor #3, with ongoing preventive maintenance into Q1.
- **Voisey's Bay: own sourced finished nickel production increased by 0.9 kt y/y**, totaling 7.4 kt in Q4, mainly due to a consistent performance by the underground mines, combined with a solid output from the Long Harbour Refinery.
- **Thompson: own sourced finished nickel production decreased by 1.5 kt y/y**, reaching 1.4 kt in the quarter, due to lower consumption by Sudbury downstream facilities.
- **Onça Puma: finished nickel production increased by 5.2 kt y/y**, totaling 10.0 kt in Q4, with the 2nd furnace reaching full capacity in November, closing the year with the highest quarterly production ever.
- **Nickel sales totaled 49.6 kt, 2.5 kt higher y/y**. In the quarter, nickel sales exceeded production by 3.4 kt, reversing the prior quarter's inventory build through a planned drawdown to meet stronger sales.
- **The average nickel realized price was US\$ 15,015/t, US\$ 430/t lower q/q**, driven by lower LME prices.

Nickel production, kt (4Q25 vs. 4Q24)



¹Sales volumes are lower than production volumes due to payable copper vs. contained copper: part of the copper contained in the concentrates is lost in the smelting and refining process, hence payable quantities of copper are approximately 3.5% lower than contained volumes.



Annex 1: Production and sales summary

Iron ore

'000' metric tons	4Q25	4Q24	Δ y/y	3Q25	Δ q/q	2025	2024	Δ y/y
Northern System	44,776	51,249	-12.6%	49,737	-10.0%	170,156¹	175,657	-3.1%
Serra Norte and Serra Leste	22,629	27,582	-18.0%	26,172	-13.5%	84,135	92,663	-9.2%
S11D	22,147	23,667	-6.4%	23,564	-6.0%	86,021	82,995	3.6%
Southeastern System	23,864	19,462	22.6%	22,721	5.0%	83,749¹	78,087	7.3%
Itabira (Cauê, Conceição and others)	7,002	6,867	2.0%	7,247	-3.4%	25,158	29,839	-15.7%
Minas Centrais (Brucutu and others)	8,811	6,611	33.3%	7,979	10.4%	30,176	23,337	29.3%
Mariana (Capanema, Timbopeba and others)	8,051	5,984	34.5%	7,494	7.4%	28,415	24,911	14.1%
Southern System	13,504	8,898	51.8%	13,783	-2.0%	50,966¹	48,224	5.7%
Paraopeba (Mutuca, Fábrica and others)	3,790	3,041	24.6%	4,376	-13.4%	14,955	14,474	3.3%
Vargem Grande (VGR, Pico and others)	9,714	5,857	65.9%	9,407	3.3%	36,011	33,750	6.7%
Own production	82,144	79,609	3.2%	86,240	-4.7%	304,871	301,967	1.0%
Third-party purchases	8,259	5,671	45.6%	8,162	1.2%	31,204	25,707	21.4%
Iron Ore Production²	90,403	85,279	6.0%	94,403	-4.2%	336,075	327,675	2.6%
Pelletizing mass loss	(848)	(838)	1.2%	(710)	19.4%	(3,029)	(3,435)	-11.8%
Moisture change and adjustments	(500)	(965)	-48.2%	(1,049)	-52.3%	(3,381)	(5,851)	-42.2%
Concentration mass loss (ex-Brazil)	(2,369)	(1,600)	48.1%	(2,190)	8.2%	(8,664)	(6,171)	40.4%
Inventory (build-up)/ consumption	(1,812)	(680)	166.5%	(4,457)	-59.3%	(6,643)	(5,564)	19.4%
Iron Ore Sales	84,874	81,196	4.5%	85,997	-1.3%	314,358	306,652	2.5%
Fines Sales³	73,566	69,912	5.2%	75,020	-1.9%	273,027	260,314	4.9%
IOCI	5,042	9,287	-45.7%	5,672	-11.1%	21,707	43,576	-50.2%
BRBF	36,337	43,626	-16.7%	36,133	0.6%	140,432 ⁵	134,260 ⁵	4.6%
Mid-Grade Carajás	10,512	6,279	67.4%	10,474	0.4%	34,576 ⁶	14,535	137.9%
Pellet feed – China ⁴	8,155	3,585	127.5%	8,575	-4.9%	26,176	12,786	104.7%
Lump	2,085	1,535	35.8%	2,160	-3.5%	7,641	7,097	7.7%
High-silica products	4,213	852	394.5%	4,267	-1.3%	14,323 ⁶	27,437	-47.8%
Other fines (60–62% Fe)	7,222	4,748	52.1%	7,739	-6.7%	28,171 ⁵	20,623 ⁵	36.6%
Pellet Sales	9,056	10,067	-10.0%	8,769	3.3%	32,801	38,300	-14.4%
ROM Sales	2,251	1,216	85.1%	2,208	1.9%	8,530	8,038	6.1%
Sales from 3rd party purchase	8,059	5,290	52.3%	8,201	-1.7%	30,620	25,178	21.6%

¹ Restated from historical figures. ² Including third party purchases, run-of-mine and feed for pelletizing plants. Vale's product portfolio Fe content reached 61.7%, alumina 1.4% and silica 6.9% in 4Q25.

³ Including third-party purchases. ⁴ Products concentrated in Chinese facilities. ⁵ Restated from historical figures. ⁶ Restated from historical figures.

Pellets

'000 metric tons	4Q25	4T24	Δ y/y	3Q25	Δ q/q	2025	2024	Δ y/y
Northern System	–	521	-100.0%	10	-100.0%	669	2,595	-74.2%
São Luis	–	521	-100.0%	10	-100.0%	669	2,595	-74.2%
Southeastern System	4,892	5,328	-8.2%	4,575	6.9%	17,893	20,947	-14.6%
Itabasco (Tubarão 3)	382	789	-51.6%	349	9.5%	2,356	3,016	-21.9%
Hispanobras (Tubarão 4)	754	921	-18.1%	755	-0.1%	2,301	2,869	-19.8%
Nibrasco (Tubarão 5 and 6)	1,071	1,612	-33.6%	1,028	4.2%	3,504	5,962	-41.2%
Kobrasco (Tubarão 7)	1,019	896	13.7%	903	12.8%	3,611	3,309	9.1%
Tubarão 8	1,666	1,110	50.1%	1,540	8.2%	6,121	5,793	5.7%
Southern System	947	638	48.4%	888	6.6%	4,066	4,154	-2.1%
Vargem Grande	947	638	48.4%	888	6.6%	4,066	4,154	-2.1%
Oman	2,486	2,680	-7.2%	2,524	-1.5%	8,728	9,195	-5.1%
Pellet Production	8,325	9,167	-9.2%	7,997	4.1%	31,356	36,891	-15.0%
Pellet Sales	9,056	10,067	-10.0%	8,769	3.3%	32,801	38,300	-14.4%



Copper – Finished production by source

000' metric tons	4Q25	4Q24	Δ y/y	3Q25	Δ q/q	2025	2024	Δ y/y
Brazil	81.5	77.0	5.8%	72.3	12.7%	293.1	265.2	10.5%
Salobo	62.9	58.9	6.8%	53.0	18.7%	218.7	199.8	9.5%
Sossego	18.6	18.1	2.8%	19.3	-3.6%	74.4	65.4	13.8%
Canada	26.7	24.9	7.2%	18.4	45.1%	89.3	83.0	7.6%
Sudbury	20.2	16.3	23.9%	12.6	60.3%	63.8	58.6	8.9%
Thompson	0.1	3.6	-97.2%	0.2	-50.0%	1.5	7.2	-79.2%
Voisey's Bay	4.7	3.9	20.5%	4.3	9.3%	18.6	12.9	44.2%
Feed from third parties ¹	1.7	1.2	41.7%	1.3	30.8%	5.4	4.2	28.6%
Copper Production	108.1	101.8	6.2%	90.8	19.1%	382.3	348.2	9.8%
Copper Sales	106.9	99.0	8.0%	90.0	18.8%	367.8	327.2	12.4%
Copper Sales Brazil	81.3	74.4	9.3%	70.2	15.8%	278.7	250.3	11.3%
Copper Sales Canada	25.6	24.7	3.6%	19.8	29.3%	89.1	76.9	15.9%

¹ External feed purchased from third parties and processed into copper in our Canadian operation.

Nickel

'000 metric tons	4Q25	4Q24	Δ y/y	3Q25	Δ q/q	2025	2024	Δ y/y
Finished Production by Source								
Canada	17.0	20.0	-15.0%	22.1	-23.1%	80.4	65.7	22.4%
Sudbury	8.2	10.6	-22.6%	8.5	-3.5%	35.2	36.6	-3.8%
Thompson	1.4	2.9	-51.7%	2.9	-51.7%	12.0	9.9	21.2%
Voisey's Bay	7.4	6.5	13.8%	10.7	-30.8%	33.2	19.2	72.9%
Brazil	10.0	4.8	108.3%	5.9	69.5%	26.1	14.2	83.8%
Indonesia	-	-	n.a.	-	n.a.	-	34.9	-100.0%
External feed	19.3	20.7	-6.8%	18.7	3.2%	70.8	45.4	55.9%
Feed from third-parties ¹	4.3	4.4	-2.3%	3.8	13.2%	16.1	13.8	16.7%
PTVI offtake ²	15.0	16.3	-8.0%	14.9	0.7%	54.7	31.5	73.7%
Finished Production by Site								
Sudbury	14.4	14.8	-2.7%	15.0	-4.0%	59.4	50.5	17.6%
Voisey's Bay & Long Harbour	7.6	9.2	-17.4%	11.7	-35.0%	40.3	30.5	32.1%
Onça Puma	10.0	4.8	108.3%	5.9	69.5%	26.1	14.0	86.4%
Clydach	7.0	10.5	-33.3%	8.6	-18.6%	29.5	34.2	-13.7%
Matsusaka	7.1	5.2	36.5%	5.2	36.5%	20.3	20.4	-0.5%
Others ³	0.1	1.0	-90.0%	0.3	-66.7%	1.4	10.3	-86.4%
Nickel Production	46.2	45.5	1.5%	46.8	-1.3%	177.2	114.5	54.8%
Nickel Sales	49.6	47.1	5.3%	42.9	15.6%	172.8	108.1	59.9%

¹ External feed purchased from third parties and processed into finished nickel in our Canadian operations. It does not include feed purchased from PTVI. ² Starting from 3Q24, PTVI sourced production is reported as "External feed" and reflects solely the 80%-offtake attributable to Vale Base Metals processed at downstream facilities. Before, PTVI production was 100% consolidated by Vale. ³ Includes intermediates produced in Thompson and PTVI, tolling and others.

Vale Base Metals by-products – Finished production

	4Q25	4Q24	Δ y/y	3Q25	Δ q/q	2025	2024	Δ y/y
Cobalt (metric tons)	724	695	4.2%	964	-24.9%	3,242	2,079	55.9%
Platinum (000' oz troy)	25	36	-30.6%	21	19.0%	98	107	-8.4%
Palladium (000' oz troy)	31	38	-18.4%	25	24.0%	120	120	0.0%
Gold (000' oz troy) ¹	146	136	7.4%	112	30.4%	493	445	10.8%
Total by-Products (000' metric tons Cu eq.)^{2 3}	71	54	31.5%	49	44.9%	219	160	36.9%

¹ Includes Gold from Copper and Nickel operations. ² Includes Iridium, Rhodium, Ruthenium and Silver. ³ Copper equivalent tons calculated using average market metal prices for each quarter. Market reference prices: for copper and cobalt: LME spot; for Gold, Silver, Platinum, and Palladium: Bloomberg; for other PGMs: Johnson Matthey.



Annex 2: Vale Base Metals

Maintenance scheduled in 2026

	Q1	Q2	Q3	Q4
Copper operations				
Salobo				
Salobo I & II		2 weeks		
Salobo III			2 week	
Sossego				
Sossego	2 weeks	2 weeks	3 weeks	2 weeks
Nickel operations				
Sudbury				
Coleman				
Creighton			6 weeks	
Copper Cliff			3 weeks	
Garson			2 weeks	
Totten			1 week	
Stobie			1 week	
Clarabelle mill			4 weeks	
Sudbury Smelter		4 weeks		
Sudbury Refinery		4 weeks		
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)		4 weeks		
Thompson				
Thompson mine			4 weeks	
Thompson mill			4 weeks	
Voisey's Bay & Long Harbour				
Voisey's Bay			2 weeks	
Long Harbour Refinery			2 weeks	
Standalone Refineries				
Clydach		4 weeks		
Matsusaka	5 weeks			
Brazil				
Onça Puma	1 week		2 weeks	2 weeks

Note: The maintenance schedule may be deliberately adjusted if it proves beneficial for operations and the overall business.
The number of weeks is rounded to 0.0 or 0.5 and may involve more than one maintenance activity within the quarter.



Investor Relations

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha

mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

This press release may include statements about Vale's current expectations about future events or results (forward-looking statements), including in particular expectations for production and sales of iron ore, nickel and copper on pages 1, 2, 3 and 4. Many of those forward-looking statements can be identified by the use of forward-looking words such as "anticipate," "believe," "could," "expect," "should," "plan," "intend," "estimate" "will" and "potential," among others. All forward-looking statements involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that these statements will prove correct. These risks and uncertainties include, among others, factors related to: (a) the countries where Vale operates, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. Vale cautions you that actual results may differ materially from the plans, objectives, expectations, estimates and intentions expressed in this presentation. Vale undertakes no obligation to publicly update or revise any forward-looking statement, whether as a result of new information or future events or for any other reason. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports that Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and, in particular, the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.